

PRODUÇÃO CIENTÍFICA E A DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO: UM ESTUDO DA CONTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES NA ORIENTAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA NOS ANOS DE 2008 E 2009

Maria Denize Henrique Casagrande, Carolina Aguiar da Rosa, José Alonso Borba, Elisete Dahmer Pfitscher

RESUMO

Este estudo tem como objetivo verificar se o conhecimento dos docentes do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), disseminado em suas publicações científicas, contribuiu para sua atividade de orientação de trabalho de conclusão de curso (TCC) nos anos de 2008 e 2009. Este trabalho classifica-se como uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa, por meio de um *survey*, com fonte de coleta de dados secundária - *curriculum Lattes* dos docentes. Dentre os resultados destaca-se que (i) 57% dos docentes possuíam no máximo 7 orientações no período mapeado; e (ii) existe um alinhamento de 61% quanto à orientação de TCCs e às publicações científicas dos docentes do Curso de Ciências Contábeis da UFSC que orientaram nos anos de 2008 e 2009, o que caracteriza que estes docentes estão capacitados para auxiliar e orientar os discentes.

Palavras-chave: Produção científica. Disseminação de conhecimento. Trabalho de conclusão de curso.

1. INTRODUÇÃO

A produção científica apresenta-se como atividade que gera a construção de ideias, a inovação e a ampliação da pesquisa e a disseminação do conhecimento. Seu papel é de propagar e consolidar cientificamente o conhecimento em todos os ramos da ciência e tem como local de referência a universidade, por meio de estudos e pesquisas acadêmicas.

Os profissionais que atuam na docência devem direcionar seus esforços para a melhoria do ensino visando formas adequadas de repassar seus conteúdos, bem como de buscar incentivos à pesquisa, agregando e construindo o conhecimento dentro de seus grupos ou núcleos de estudo e pesquisa. É de se esperar que as pesquisas desenvolvidas em tais fóruns estejam relacionadas às áreas de pesquisa do docente e, conseqüentemente, que ocorra o mesmo com suas orientações de TCCs - Trabalhos de Conclusão de Curso. (PFITSCHER et al., 2009).

Por isso, investigar os docentes quanto à relação entre o tema dos TCCs que eles orientam e a sua atuação na produção científica passa a ter importância, pois o papel do docente na etapa em que o aluno materializa seu conhecimento na forma de produção textual acarreta um melhor desempenho seu. Desta forma, o docente deverá estar capacitado para auxiliá-lo por meio de apoio e orientação.

De acordo com os aspectos mencionados acima, este trabalho tem como problema de pesquisa: *os temas dos trabalhos de conclusão de curso realizados no período de 2008 e 2009 estão em consonância com a produção científica dos docentes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina?*

Assim, o objetivo geral desta pesquisa é verificar se o conhecimento dos docentes do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UFSC, disseminado em suas publica-

ções científicas, contribuiu para sua atividade de orientação de TCC nos anos de 2008 e 2009. Para alcançar tal objetivo geral são necessários os seguintes objetivos específicos: (i) identificar os professores que orientaram trabalhos de conclusão de curso nos anos de 2008 e 2009; (ii) verificar os temas dos TCCs orientados e defendidos no período mapeado; (iii) examinar a produção científica dos docentes (artigos publicados em periódicos, trabalhos publicados em anais de congressos, livros publicados e/ou organizados e capítulos de livros); e (iv) verificar o alinhamento das orientações dos docentes a partir de suas produções científicas.

Quando há produção científica, tanto os autores, quanto os leitores agregam conhecimento a respeito do assunto tratado. Por isso, o estudo científico do docente traz benefícios à orientação do TCC, pois é por esse conhecimento de sua própria produção que ele concentra informações necessárias para auxiliar o discente na realização de seu TCC. Pode, ainda, servir como base para que este detenha mais informações a respeito do objeto de trabalho.

Por isso, o tema tratado nesta pesquisa fundamenta-se em mapear a produção científica dos orientadores do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UFSC no período de 2005 a 2009, demonstrar as potencialidades de cada docente mostrando suas linhas de pesquisa, além de evidenciar se o conhecimento gerado por suas produções científicas foi utilizado nas orientações de TCC em 2008 e 2009.

Assim, sua delimitação temporal caracteriza-se pelas orientações ocorridas no curso de Ciências Contábeis da UFSC nos anos de 2008 e 2009, enquanto a produção científica dos orientadores foi limitada ao período de 2005 a 2009.

No que diz respeito aos orientadores, só foram analisados aqueles que realizaram alguma orientação nos anos de 2008 e 2009, não fazendo parte da pesquisa os docentes do Departamento de Ciências Contábeis que não orientaram no período analisado por motivo de viagem, afastamento do cargo de professor por transferência para outro cargo na própria Universidade, entre outros.

Os critérios adotados para caracterizar a produção científica delimitam-se a: (i) artigos completos publicados em periódicos, (ii) trabalhos completos publicados em anais de congressos, e (iii) livros publicados/organizados ou edições e capítulos de livros publicados.

2. REVISÃO DA LITERATURA

A universidade, de maneira geral, não deve ser apenas um estabelecimento de ensino, mas também de estímulo aos seus estudantes para o desenvolvimento de pesquisas. Inácio Filho (1995) afirma que a universidade, como centro gerador de cultura, deve investir no ensino e na pesquisa, concomitantemente. O autor afirma, ainda, que um dos objetivos da universidade é a formação profissional; todavia, seu intuito fundamental é o desenvolvimento do homem, do cidadão, devendo ser reconhecida como lugar de atividade criadora e de formação de massa crítica. (MACHADO; SILVA, 2007).

Entretanto, para a formação de um cidadão não basta prepará-lo para sua carreira profissional: é preciso instruí-lo e incentivá-lo a analisar e julgar, de maneira coerente, através da construção de conhecimento. Um veículo importante para disseminar o conhecimento científico é a publicação da produção científica. Esta propagação de conhecimento pode ser feita através de publicações em periódicos, congressos, livros, entre outros. Corroborando, Leite Filho (2009) afirma que as publicações trazem contribuições gran-

diosas aos que almejam direcionar-se à pesquisa científica. Por isso, trabalhos que analisem a produção científica de uma área do conhecimento são de fundamental interesse.

Considerando que a ciência possui caráter evolutivo e mutável, a pesquisa científica torna-se seu instrumento básico que quadruplica a cada década, em consequência, especialmente, do aumento das tecnologias de informação e de comunicação. (DUARTE et al., 2007 apud LEITE FILHO, 2009).

Em relação ao crescimento da produção científica e à origem desse aumento, Leite Filho (2009, p.01) descreve:

[...] no Brasil, tem-se observado um incremento da pesquisa e da publicação científica, decorrente do aumento de professores e pesquisadores titulados, aumento na participação dos docentes em congressos nacionais e internacionais, expansão dos cursos de pós-graduação (*lato e stricto sensu*) e da pressão exercida pelos órgãos governamentais para que os docentes vinculados aos programas de pós-graduação tenham publicações científicas relevantes, pois, um dos critérios de avaliação do Ministério da Educação para as universidades inclui a produção intelectual dos docentes e pesquisadores.

Com o seu desenvolvimento e sua ampliação, toda esta produção incrementa a exposição do conhecimento construído e disseminado, dando impulso à reflexão e ao debate do assunto perpetuado, fundamentando, deste modo, a importância da análise da produção científica gerada nos últimos anos.

De 2004 a 2009, de acordo com uma pesquisa bibliométrica no Encontro ANPAD, no Congresso ANPCONT, no Congresso USP de Contabilidade e Controladoria, e ainda no Congresso Brasileiro de Custos, muitas pesquisas foram realizadas abrangendo a produção científica. No Quadro 1 são relatadas algumas tendências que estas produções publicadas nos quatro congressos pesquisados atingem.

Quadro 1: Tendências de artigos selecionados

Tendências	Publicações
Atividade de docência e suas perspectivas na carreira/profissão	Maciel, Castro e Silva (2006); Barbosa et al. (2007); Ribeiro Filho et al. (2008).
Análise das características da produção científica	Leite Filho (2006); Machado e Silva (2007); Espejo et al. (2008); Cunha e Cornachione Júnior (2008); Leite Filho (2009); Brandão, Silveira e Urdan (2009).
Perfil dos docentes	Venturini et al. (2008); Pereira et al. (2008).
Outros	Closs, Aramburú e Antunes (2006); Castro e Porto (2008).

Fonte: elaborado pelos autores, 2010.

Durante esse período, ênfase foi dada à publicação de artigos sobre a análise das características da produção científica. Machado e Silva (2007) analisaram trabalhos de conclusão da graduação de 2005, em Administração, com Habilitação em Comércio Exterior, quanto às tendências temática e metodológica, entre outras. Já Espejo et al. (2008) investigaram publicações veiculadas na Revista Contabilidade & Finanças (RCF) e nos periódicos internacionais *The Accounting Review* e *Accounting, Organizations & Society*, entre 2003 e 2007, quanto aos mesmos aspectos. Cunha e Cornachione Júnior

(2008), por sua vez, caracterizaram as contribuições acadêmicas dos doutores em Ciências Contábeis.

Ainda, Leite Filho (2009) verificou o perfil da produção científica dos pesquisadores e dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis no Brasil através das publicações dos docentes em periódicos nacionais e internacionais, assim como em congressos nacionais e internacionais. O mesmo autor também realizou, em 2006, uma pesquisa sobre a produção científica dos autores em anais de congressos e periódicos na área da Contabilidade brasileira referente ao triênio 2004-2006.

É interessante mencionar que Closs, Aramburú e Antunes (2006) avaliaram a produção científica sobre o ensino na área de Administração e objetivaram analisar um alinhamento desta com os princípios desenvolvidos por Morin para a educação do futuro.

Além disso, alguns autores se baseiam na produção científica para avaliar o perfil dos professores. É o caso de Venturini et al. (2008) e Pereira et al. (2008), que desenvolveram estudos a fim de descobrir o perfil dos docentes de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade (os primeiros) e em Administração (os segundos), todos abrangendo apenas os programas do Brasil. No entanto, sua análise não se restringe apenas à quantidade de publicações, mas também a sua qualidade, através da pontuação estabelecida pelo QUALIS (Capes). Destaca-se, ainda, a pesquisa de Castro e Porto (2008), que mapearam a influência do estágio pós-doutoral sobre a produção dos docentes em programas de pós-graduação da Universidade de São Paulo.

Ainda, outros estudos também estão relacionados à utilização da produção científica para análise de variados aspectos, como demonstram Barbosa et al. (2007), que usaram a metodologia de análise *Data Envelopment Analysis* – DEA para associar o tempo disponível e a experiência doutoral à produção intelectual do corpo docente de um programa de pós-graduação em uma IES privada instalada na região Sul do Brasil. Seu intuito era identificar o nível de eficiência desses docentes e do próprio programa. Da mesma forma, também Ribeiro Filho et al. (2008) identificaram os efeitos dos preceitos legais de qualidade sobre o ensino e a pesquisa científica dos cursos superiores de Ciências Contábeis do estado de Pernambuco, através de uma análise crítica das relações mecanicistas e orgânicas oriundas das atividades desenvolvidas pelos docentes do curso em estudo. Por fim, Brandão, Silveira e Urdan (2009) analisaram o impacto da qualidade dos professores, medida pela sua produção científica, nos *rankings* dos cursos de mestrado profissional em Administração fornecidos pela CAPES e Você S.A.

A caracterização da produção científica nestes trabalhos se dá pela análise de vários aspectos, tais como publicação de artigos em periódicos nacionais e internacionais; publicação em anais de eventos; produção e organização de livros ou capítulos; participação em grupos de pesquisas do CNPq; orientações em graduação, mestrado e doutorado, entre outros. No entanto, os elementos que mais se destacam no que tange aos aspectos do perfil dos professores e suas contribuições são: publicação de artigos em periódicos, artigos publicados em anais de congressos e eventos, e a produção e a organização de livros ou capítulo de livros. (MACIEL; CASTRO; SILVA, 2006; BARBOSA *et al.*, 2007; PEREIRA *et al.*, 2008; CASTRO; PORTO, 2008; RIBEIRO FILHO *et al.*, 2008; BRANDÃO; SILVEIRA; URDAN, 2009; LEITE FILHO, 2009; LEITE FILHO, 2006; VENTURINI *et al.*, 2008; CUNHA; CORNACHIONE JÚNIOR, 2008).

2.1 Produção Científica

Observa-se que a finalidade da pesquisa científica não é apenas um relatório ou descrição de fatos levantados empiricamente, mas o desenvolvimento de um caráter interpretativo, no que se refere aos dados obtidos. Para tal, é imprescindível correlacionar a pesquisa com o universo teórico, optando-se por um modelo teórico que serve de embasamento à interpretação do significado dos dados e fatos colhidos ou levantados. (LAKATOS; MARCONI, 1991, p. 224, apud MACHADO; SILVA, 2007, p. 4)

Por isso, a descoberta de aspectos e características de determinado contexto e de um maior conhecimento através de processos científicos é o intuito essencial da pesquisa, a qual estabelece o meio para avaliar, desvendar e conhecer a realidade, abarcando pesquisas com precisão científica, tais como dissertações, artigos, teses e monografias.

2.2 TCC – Trabalho de conclusão de curso

Como exigência do curso de Graduação em Ciências Contábeis da UFSC, ao final da graduação o discente deve escolher um objeto de estudo e, com base na teoria, construir uma monografia. Esta pode ser definida como um trabalho de pesquisa científica que caracteriza os aspectos da apresentação de um problema ou de um objeto particular e seus resultados. Corroborando, a monografia “deve investigar o assunto não só em profundidade, mas também em todos os seus ângulos e aspectos, dependendo dos fins a que se destina o estudo”. (LAKATOS; MARCONI, 1999, apud MACHADO; SILVA, 2007, p. 01).

Para que sua elaboração tenha caráter apropriado e denote seu verdadeiro papel de aprendizado e estímulo à produção científica, é indispensável que o discente apresente problemas, indique soluções e proporcione subsídios que promovam o progresso na área científica.

O Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina tem um regulamento interno que rege as atividades relacionadas à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Este trabalho deve ser elaborado individualmente, sob a orientação de um professor do quadro efetivo do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC.

O referido regulamento dispõe que o TCC deve abordar análise e discussão do conhecimento que se relacione com aspectos da ciência contábil e ciências afins. Além disso, afirma que o TCC se origina do processo ensino-aprendizagem, cuja finalidade é formar um cidadão crítico e atuante.

O foco relevante do TCC está na base de conhecimentos gerada na sua produção, que é utilizada no futuro profissional e no desempenho de suas práticas. Para auxiliá-lo nesta produção, cabe ao aluno buscar, de acordo com o regulamento mencionado anteriormente, um professor orientador dentre os professores do quadro efetivo do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC, respeitando sua linha de pesquisa, para orientá-lo no desenvolvimento do TCC.

2.3 Contribuição do Docente

Para que haja construção científica e sua disseminação é necessário que exista intercâmbio de informações entre o discente e o seu professor orientador.

Ainda sobre o quanto um orientador facilita o trabalho de um discente, Carboni e Nogueira (2004, p. 69) comentam que:

[...] ter um orientador possibilita ao aluno compreender melhor o processo de elaboração, desde a delimitação de um tema, construção de problema, hipótese, justificativa, objetivos, método, até sua conclusão. Os autores ainda destacam que o orientador é um facilitador do processo, conhece o tema e guia o aluno durante o seu desenvolvimento.

Por isso, o intuito do orientador é auxiliar e dar assistência ao aluno no sentido de procurar fazer com que ele conquiste sua autonomia na investigação e análise, habilitando-o a adotar decisões capazes de solucionar os problemas e as dificuldades de forma satisfatória. A experiência do orientador, que provém de suas próprias pesquisas e é repassada ao discente, faz com que este adquira a experiência necessária para conduzir seu próprio trabalho.

Desse modo, para que as pesquisas dos discentes possam ser bem-sucedidas é importante que exista experiência acumulada do docente, a qual o capacita para orientar os alunos e para analisar apropriadamente a monografia escrita por eles. Ainda, cumpre destacar que é importante que essa relação entre aluno e orientador seja vista, aos olhos do orientando, como um vínculo de compreensão e confiança, no qual o objetivo do docente é orientar o aluno a buscar respostas para suas dúvidas e dificuldades.

3. METODOLOGIA

Este estudo classifica-se como uma pesquisa descritiva em razão dos objetivos, pois visa delinear e apresentar os aspectos da produção científica dos docentes em artigos publicados em periódicos e congressos, além de livros publicados. Quanto a sua natureza, o estudo é considerado um *survey* (CASTRO, 1977), pois busca apresentar, de modo preciso, determinadas características dos docentes quanto à contribuição que seu conhecimento disseminado através de sua produção científica pode dar às orientações de TCCs.

Possuindo como fonte de coleta de dados o *curriculum vitae* na Plataforma Lattes do CNPq dos docentes e as monografias dos anos de 2008 e 2009, a fonte de dados caracteriza-se como secundária. Quanto à abordagem do problema, esta pesquisa é considerada qualitativa (CASTRO, 1977) por tratar de aspectos da produção docente e a sua relação com a contribuição para os TCCs orientados, assim qualificando as informações coletadas.

A população deste estudo se limita aos TCCs orientados, nos anos de 2008 e 2009, por docentes efetivos do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC. Portanto, não estão incluídos nesta pesquisa aqueles que não fazem mais parte do CCN, tampouco docentes provisórios do departamento, professores aposentados, entre outros. Por fim, faz parte da população do estudo a produção científica do período de 2005 a 2009 investigada no *curriculum vitae* na Plataforma Lattes do CNPq dos docentes que orientaram os TCCs produzidos pelos discentes do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UFSC nos anos de 2008 e 2009.

Através da pesquisa documental, o procedimento realizado para coleta de dados se deu através da pesquisa de arquivos públicos, onde se encontram os trabalhos de conclusão de curso dos graduados em Ciências Contábeis da UFSC, os quais estão disponibilizados no sítio eletrônico do Departamento de Ciências Contábeis (www.ccn.ufsc.br); e a produção científica dos docentes que orientaram esses trabalhos que estão disponibilizados no *curriculum vitae* na Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>), sendo considerados: a publicação de artigos em periódicos; a produção de artigos publicados em anais de congressos; e a produção/organização de livros e capítulos de livros.

Para tal procedimento, a pesquisa foi dividida em etapas. Na primeira parte, para satisfazer o primeiro e o segundo objetivos específicos, foi feita uma busca, no dia 18 de maio de 2010, no sítio eletrônico www.ccn.ufsc.br, dos TCCs da graduação do curso de Ciências Contábeis da UFSC defendidos nos anos de 2008 e 2009. Neste sítio foram identificados e retirados: o ano/semestre, o orientador, o autor, o título, o resumo e as palavras-chave. A partir dessas informações, foram extraídas as frequências das orientações dos docentes. Além disso, esses TCCs defendidos nesse período foram classificados por tema.

A segunda etapa consistiu na busca dos *curricula vitae*, no dia 19 de maio de 2010, dos docentes do Departamento de Ciências Contábeis que orientaram os TCCs no período de estudo, atendendo ao terceiro objetivo específico. Quando encontrados, eles foram salvos no computador para análise e baixados na mesma data para que não houvesse problemas com a atualização dos que estavam disponíveis, cujos dados extraídos são aqueles que os docentes inseriram nos seus *curricula* até essa data. No entanto, foi necessário solicitar a alguns docentes que atualizassem seus *curricula* e, assim, os de três foram extraídos dia 27 de setembro de 2010. A partir desse ponto foram extraídos: (a) artigos completos publicados em periódicos, (b) trabalhos completos publicados em anais de congressos, e (c) livros publicados/organizados ou edições e capítulos de livros publicados. Em seguida, essas publicações foram divididas por tema para serem mais bem relacionadas com os TCCs já classificados do mesmo modo.

Para a classificação por temas, tanto dos TCCs como dos artigos e livros, utilizou-se como base a classificação do Congresso USP e, a partir dela, criou-se uma classificação em 18 temas, como mostra o Quadro 2.

Quadro 2: Classificação de temas e assuntos correspondentes

Temas	Assuntos
Análise Econômico-Financeira	Análise de Demonstrações Contábeis, Gestão Financeira, Análise Econômica, Análise Financeira, Finanças, entre outros similares.
Ativos Intangíveis	Capital Humano, Capital Intelectual, Marcas e Patentes, entre outros similares.
Atuária	Planos de Previdência, Planos de Pensão, Previdência Social e Privada, Avaliação Atuarial, Gestão de Risco Atuarial, entre outros similares.
Auditoria e Perícia	Auditoria, Auditores Independentes, Fraudes, Perícia, Peritos, entre outros similares.
Avaliação de Investimentos, de Crédito e de Capitais	Análise de Investimentos, Análise de Créditos, Análise de Capitais, entre outros similares.
Contabilidade Aplicada ao Terceiro Setor	Ongs, Entidades sem fins lucrativos, entre outros similares.
Contabilidade e Análise de Custos	Custeio-alvo, Análise de Custos de Cadeias de Valor, Custeio por Ciclo de Vida, Análise de Custos de Concorrentes, ABC, UEP, <i>Target Costing</i> , Custeio Variável, Custo Total para o Consumidor, entre outros similares.
Contabilidade e Planejamento Tributário	Formas de Tributação, Lucro Real, Lucro Presumido, Impostos, Gestão Tributária, entre outros similares.
Contabilidade Financeira e Societária	Padronização com a Contabilidade Internacional, Consolidação, Fusão, Cisão, Normas Brasileiras de Contabilidade, Elaboração das Demonstrações Contábeis, <i>Impairment</i> de Ativos, Evidenciação Contábil, Escrituração Contábil (também Digital), entre outros similares.
Contabilidade Gerencial e Controladoria	Controle Interno, <i>Balanced ScoreCard</i> , Gestão Estratégica de Custos, Gestão de Cadeia de Suprimentos, Teoria das Restrições, Controladoria Aplicada à Logística, Gestão e Avaliação do Desempenho Organizacional, Controle Gerencial, Alinhamento Estratégico, Informações para Tomada de Decisão, entre outros similares.
Contabilidade para Agronegócios	Contabilidade para Agronegócios em geral (agricultura, pesca e pecuária), entre outros similares.
Contabilidade Pública e Governamental	Finanças Públicas, Plano Plurianual, Auditoria Governamental, Dívida Ativa Municipal, Auditoria Interna Pública, Receitas e Despesas Públicas, entre outros similares.

Temas	Assuntos
Ensino e Pesquisa em Contabilidade	Avaliação de Cursos, Análises Crítico-Metodológicas e Avaliações Bibliométricas da Produção Científica em Ciências Contábeis, Avaliação e Processo de Ensino-Aprendizagem, Avaliação Institucional, Educação a Distância, Estruturas Curriculares e Conteúdo de Disciplinas, Formação Profissional, Técnicas e Instrumentos de Ensino, entre outros similares.
Finanças Corporativas e Mercado de Capitais	Governança Corporativa, Gestão de Carteiras, Gestão de Riscos, Mercado Financeiro, Mercados Futuros e de Opções, entre outros similares.
Planejamento e Orçamento	Planejamento Estratégico (Missão, Visão, Valores, Estratégias), Planejamento Operacional, Orçamentos, entre outros similares.
Responsabilidade Social/Ambiental	Balço Social, Contabilidade Ambiental, Investimentos Ambientais, Avaliação Ambiental, entre outros similares.
Tecnologia e Sistemas de Informação	Tecnologia e Sistemas de Informação em geral, entre outros similares.
Outros	Temas que não se enquadram em nenhum dos itens anteriores, tais como Critérios de Depreciação, Código de Ética, Falsificação, Cooperativas, Matemática Nebulosa, Pesquisa Operacional, entre outros.

Fonte: Adaptado de Congresso USP (<http://www.congressosp.fipecafi.org>), 2010.

Para alcançar o quarto objetivo específico, que retrata o alinhamento entre os TCCs orientados e a produção científica dos docentes orientadores, foi analisada a relação dos temas dos TCCs com os da produção científica, por professor, através da frequência de cada uma. Ou seja, independentemente do número de publicações em um determinado tema, considera-se alinhada ao TCC a publicação que apresentar o mesmo tema, mesmo que haja mais orientações do que publicações.

4. ANÁLISE DE RESULTADOS

Neste capítulo são apresentadas as análises que têm por intuito atingir os objetivos específicos desta monografia: (i) identificar os professores que orientaram TCCs nos anos de 2008 e 2009; (ii) verificar os temas dos TCCs orientados/defendidos no período mapeado; (iii) examinar a produção científica dos docentes no período de 2005 a 2009 (artigos publicados em periódicos, trabalhos publicados em anais de congressos, livros publicados e/ou organizados e capítulos de livros); e (iv) verificar o alinhamento das orientações dos docentes a partir de suas produções científicas.

4.1 Docentes do CCN

De acordo com a lista encontrada no sítio eletrônico do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC, são 31 os docentes efetivos do CCN que estão aptos a orientar trabalhos de conclusão de curso. Porém, um deles se tornou docente efetivo apenas em março de 2010, não fazendo, portanto, parte desta pesquisa. Assim, são considerados, para efeito deste trabalho, 30 docentes do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC.

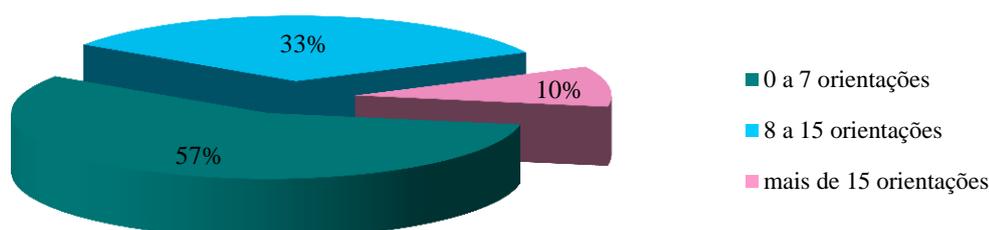
4.2 Docentes Orientadores

Nesta parte são identificados os professores que orientaram TCCs nos anos de 2008 e 2009, de acordo com o primeiro objetivo específico. O total dos TCCs orientados e defendidos nos anos de 2008 e 2009 foi de 226. No entanto, alguns foram orientados por professores que não fazem mais parte do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC, ou porque agora fazem parte de outro departamento, ou porque se aposentaram. A pesquisa limita-se, assim, a 219 TCCs produzidos pelos discentes do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UFSC nos anos de 2008 e 2009, orientados por 25 docentes.

Como é visto na Ilustração 1, grande parte dos 30 docentes (57%) não orientaram em 2008 nem em 2009, ou possuem no máximo 7 orientações. No entanto, de acordo com o

artigo 7º, § 3º do Regulamento Interno do CCN, a carga individual mínima de orientação de TCC por professor é de 2 orientações por semestre, carga esta devidamente atribuída aos professores no Plano Individual de Atividades (PIA) e posteriormente consolidada no PAD, exceto para os professores afastados das atividades de ensino no semestre. Por isso, é importante mencionar que alguns professores estavam afastados da UFSC durante o ano de 2008 e outros iniciaram seu trabalho na universidade no ano de 2009.

Ilustração 1: frequência de orientações em 2008 e 2009



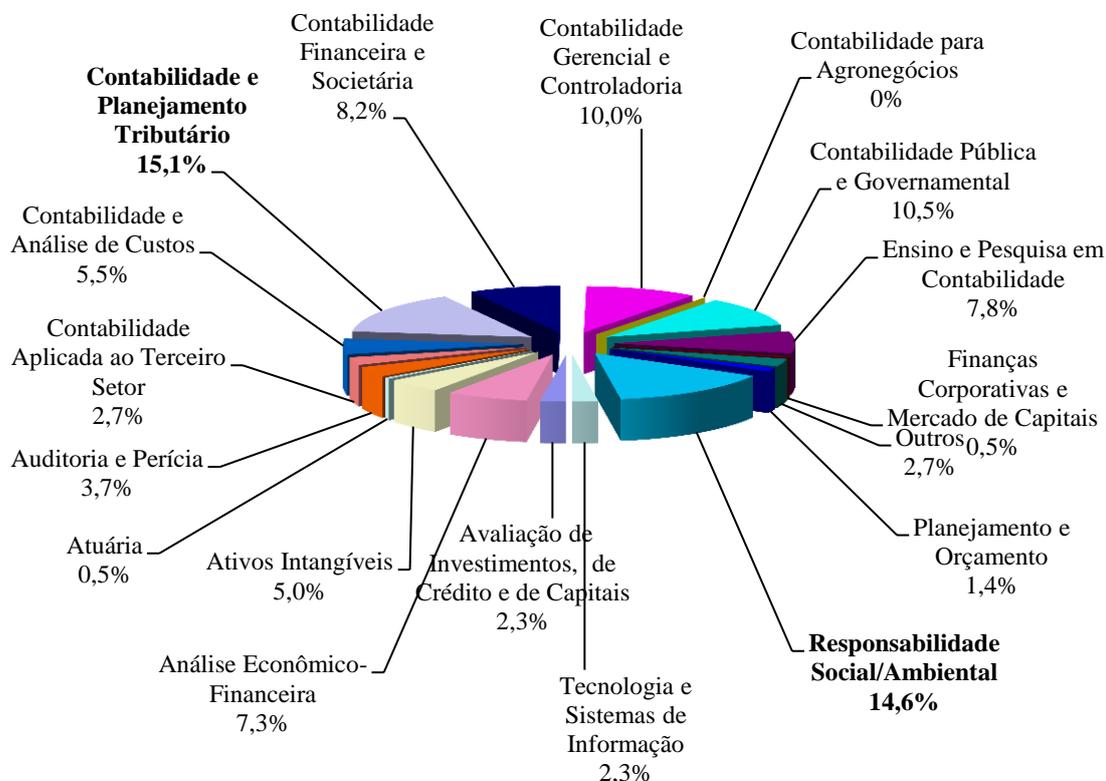
Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

Ainda, destaca-se que 10% dos docentes tiveram 16 ou mais orientações, e assim os que mais orientaram no período abarcaram 9,1% e 7,8% do total das orientações.

A partir da identificação dos orientadores, foram verificados os temas dos TCCs orientados/defendidos no período mapeado, como é visto na Ilustração 2, conforme o segundo objetivo.

Pode-se notar que existe uma diversidade de áreas em que alunos e professores têm atuado em TCCs. Os temas mais orientados foram: Contabilidade e Planejamento Tributário, com 33 orientações, sendo que um docente orientou 18 TCCs, e Responsabilidade Social/Ambiental, com 32 orientações, sendo que um docente orientou 15 TCCs nesta área. Além disso, ressaltam-se os temas Contabilidade Pública e Governamental, com 10,5%, e Contabilidade Gerencial e Controladoria, com 10%.

É importante mencionar que não existem TCCs na área de Contabilidade para Agronegócios, e que os temas de Atuária e Finanças Corporativas e Mercados de Capitais só possuem 1 (uma) orientação, podendo, pois, ser matéria de futuros TCCs em função de serem assuntos pouco abordados.

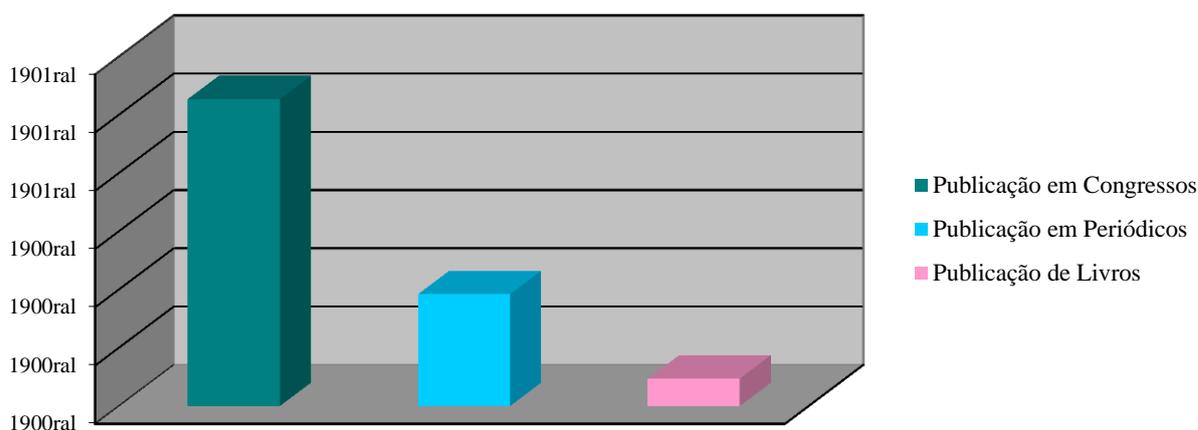
Ilustração 2: temas dos TCCs orientados em 2008 e 2009

Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

Para satisfazer o terceiro objetivo, foi examinada a produção científica dos docentes quanto a: (i) artigos publicados em periódicos, (ii) trabalhos publicados em anais de congressos, e (iii) livros publicados e/ou organizados e capítulos de livros, no período de 2005 a 2009, totalizando 766 publicações. Delas, 192 foram em periódicos, 527 em congressos e apenas 47 em livros, como mostra a Ilustração 3.

Nota-se que as publicações em congressos foram 2,7 vezes maiores do que as publicações em periódicos, ou seja, a relação entre artigos publicados em congressos e periódicos é de 36,4%. É interessante que essa taxa de conversão entre artigos de congressos e artigos de periódicos seja aumentada, e que os docentes remetam mais seus artigos publicados em congressos para periódicos.

Não obstante, o percentual de orientadores que não publicaram artigos em congressos foi de apenas 16%, o que demonstra que os professores preferem publicar em congressos, em comparação com periódicos, ou, ainda, que pode haver maior facilidade de publicação de artigos em congressos. Ainda, é importante mencionar que 28% dos docentes que orientaram TCCs nos anos de 2008 e 2009 não tiveram nenhuma publicação em periódicos no período de 2005 a 2009, o que pode decorrer de uma baixa motivação ou ausência de interesse.

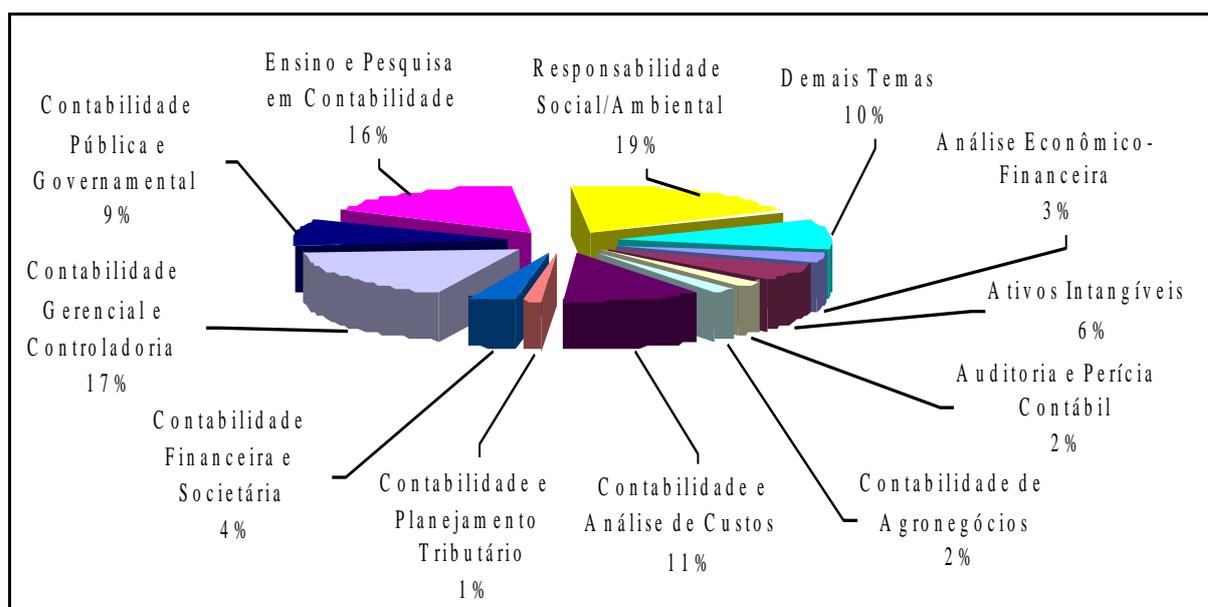
Ilustração 3: total de publicações dos orientadores de 2005 a 2009

Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

Ressalta-se que a publicação de livros é bastante reduzida e que somente 60% dos professores tiveram produção científica em livros ou capítulos de livros produzidos e/ou organizados. Ainda, do total de publicações dos docentes, os livros representaram apenas 6%.

A publicação de 6 docentes corresponde a quase 70% de todas as publicações analisadas dos professores orientadores do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC. Todavia, 86% dos docentes possuem alguma publicação e aqueles que não publicaram (uma taxa baixa, afinal) poderiam converter suas orientações de TCCs em publicações científicas.

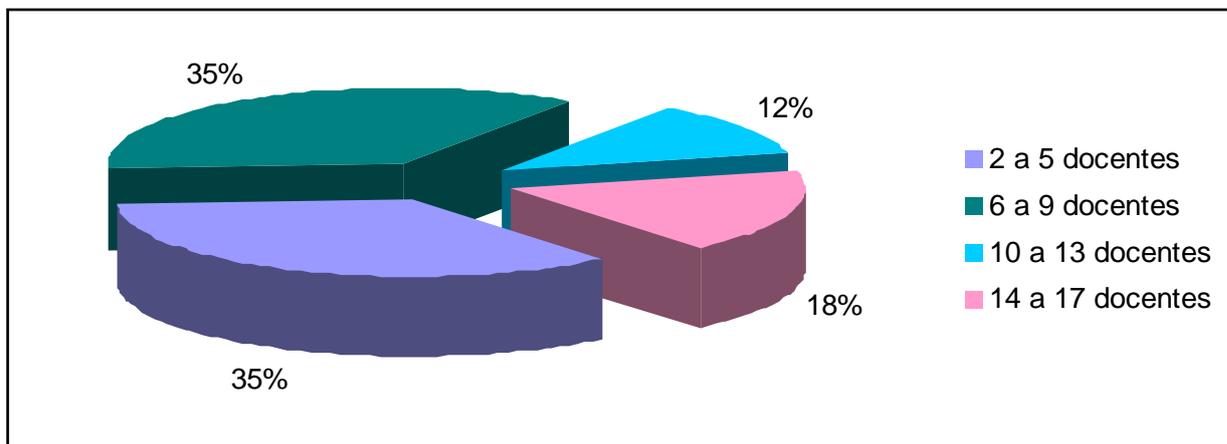
Além disso, é importante mencionar que não necessariamente os professores que mais possuem produção científica são os que mais orientam o que pode prejudicar o alinhamento médio geral dos professores.

Ilustração 4: temas das publicações dos docentes

Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

Conforme a Ilustração 4, os temas que foram objeto de mais publicações dos professores do CCN que orientaram nos anos de 2008 e 2009 foram Responsabilidade Social/Ambiental e Contabilidade Gerencial e Controladoria, com 150 e 137 produções, respectivamente. Ainda, destaca-se a área de Ensino e Pesquisa em Contabilidade com 122 produções, das quais 1 (um) docente detém 35% delas. Nesses assuntos os professores estão munidos de maior conhecimento e experiência, estando, portanto, mais capacitados para auxiliar os discentes orientandos.

Ilustração 5: número de docentes por publicação em cada tema



Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

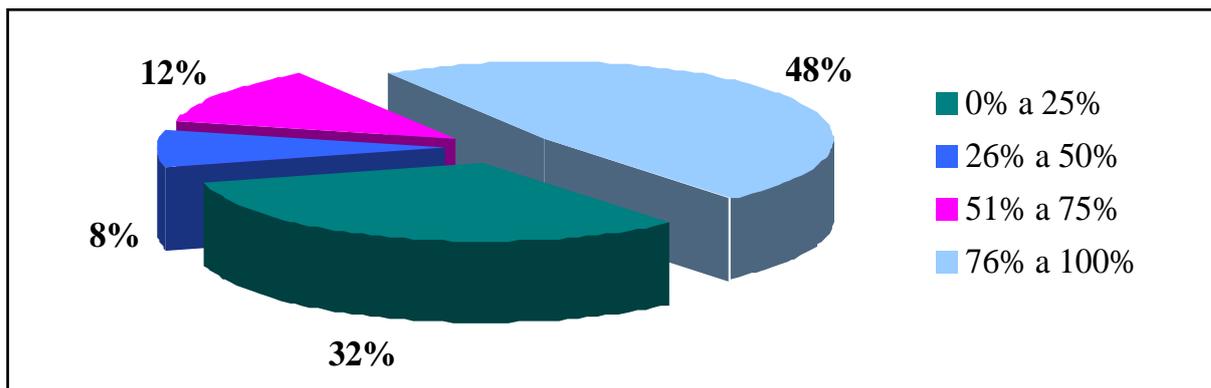
De acordo com a Ilustração 5, 35% dos temas publicados foram abarcados por 2-5 docentes que têm produções científicas nessas áreas, que seriam os casos de Avaliação de Investimentos, de Crédito e de Capitais; Auditoria e Perícia Contábil; Contabilidade e Planejamento Tributário; Finanças Corporativas e Mercado de Capitais; Planejamento e Orçamento; e Tecnologia e Sistemas de Informação. 18% dos temas foram abarcados por vários docentes (de 14 a 17 professores), que publicaram sobre eles. Ainda, ressalta-se que 7 professores publicaram a respeito de Contabilidade para Agronegócios, sendo que em tal área não houve orientação alguma em 2008 e 2009.

4.3 Relação dos temas dos TCCs orientados com a produção científica publicada

Para verificar o alinhamento, ou desalinhamento, das orientações dos docentes a partir de suas produções científicas, que condiz com o quarto objetivo, relacionam-se os temas dos TCCs com os da produção científica, por professor, através da existência, ou não, de produções, independentemente da quantidade de publicações dos docentes.

Como se pode perceber na Ilustração 6, 60% dos docentes possuem um alinhamento superior a 50%, ou seja, a maioria dos professores, em 2008 e 2009, orientou mais da metade dos TCCs que possuíam temas semelhantes aos de suas publicações em periódicos, congressos e livros.

Destaca-se que a média de alinhamento dos professores que orientaram TCCs nos anos de 2008 e 2009 é de 61%, e que das 219 orientações de TCCs, 135 versavam sobre temas relacionados à produção científica publicada no período de 2005 a 2009 pelos professores que os orientaram.

Ilustração 6: percentual de alinhamento dos docentes

Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

Nove professores possuem 100% de alinhamento, o que caracteriza seu conhecimento nas áreas orientadas em função da produção de artigos e/ou livros. Todavia, 4 professores não possuem nenhum alinhamento entre TCC orientado e suas publicações. Esta falta de alinhamento justifica-se pelo fato de não haver nenhuma publicação de sua autoria ou por haver um número reduzido de publicações. Entretanto, essas carências de alinhamento podem trazer uma falta de experiência nos assuntos tratados nas orientações de TCC.

Merece ser destacado que o professor que mais orientou TCCs no período mapeado não possui publicação alguma constatada em seu *curriculum vitae*. Porém, Contabilidade e Planejamento Tributário é o tema que ele mais orienta, e esse grande número de orientações faz com que possua muito conhecimento na área orientada, como decorrência de suas próprias orientações.

5. CONCLUSÕES E SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS

O estudo científico do docente traz benefícios à orientação de trabalhos de conclusão de curso, pois é através do conhecimento gerado por sua própria produção que o professor concentra informações necessárias para auxiliar o discente na realização de seu TCC. Ademais, ele pode, ainda, servir como base para que o aluno detenha mais informações a respeito do objeto de trabalho. Por isso, quando há produção científica, tanto o autor como o leitor agregam conhecimento a respeito do assunto tratado.

Esta pesquisa teve como objetivo verificar se o conhecimento dos docentes do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, disseminado em suas publicações científicas, contribui para sua atividade de orientação de TCCs. Para tal, foram examinados os trabalhos de conclusão de curso orientados pelos docentes do CCN/UFSC nos anos de 2008 e 2009, além de suas publicações científicas no período de 2005 a 2009, relacionando-as às temáticas de cada TCC.

Primeiramente, foram identificados os professores que orientaram TCCs nos anos de 2008 e 2009, quando então observou-se que 57% deles orientaram no máximo 7 trabalhos nesse período. Além disso, os professores que mais orientaram no período detiveram 9,1% e 7,8% do total das orientações.

Em seguida, foram verificados os temas dos TCCs orientados/defendidos no período mapeado. Neste aspecto, foi possível observar que o tema mais orientado foi “Contabilidade e Planejamento Tributário”, a cargo de 6 docentes. No entanto, não foi este o tema objeto de mais publicações dos docentes. Existem, ainda, variadas áreas em que os

alunos e professores têm atuado juntos nos TCCs, como também há assuntos que não são objeto de nenhum trabalho de conclusão de curso, o que pode gerar futuros TCCs, como por exemplo, Contabilidade para Agronegócios.

Num terceiro momento, foi examinada a produção científica dos orientadores quanto a artigos publicados em periódicos, trabalhos publicados em anais de congressos, livros publicados e/ou organizados e capítulos de livros. Foi constatado que existem mais publicações em congressos e que poucos professores possuem alguma produção em livros. Cumpre salientar, também, que a produção científica de 6 docentes corresponde a quase 70% de todas as publicações dos professores orientadores do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC que foram analisadas. Ainda, 16% dos docentes não possuem publicação alguma, o que acarretou uma carência de alinhamento quanto às suas orientações.

É importante mencionar que foram analisadas apenas as publicações dos docentes que orientaram trabalhos de conclusão de curso nos anos de 2008 e 2009, não fazendo parte deste estudo os professores que não orientaram, quer por estarem afastados por motivo de viagem, quer por terem assumido outro cargo na Universidade Federal de Santa Catarina.

Em quarto lugar, buscou-se verificar o alinhamento das orientações dos docentes a partir de suas produções científicas. Observou-se que a média de alinhamento dos professores que orientaram TCCs nos anos de 2008 e 2009 é de 61%, e que das 219 orientações, 135 tinham temas relacionados à produção científica publicada no período de 2005 a 2009 pelos professores que fizeram as orientações. Nove professores possuem 100% de alinhamento e apenas 4 não possuem alinhamento por não terem publicação alguma, ou ainda por terem um número reduzido delas.

Desta forma, ao analisar se os temas dos trabalhos de conclusão de curso realizados no período de 2008 e 2009 estão em consonância com a produção científica dos docentes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina conclui-se que, de maneira geral, existe um alinhamento de 61% quanto à orientação de TCCs e às publicações científicas dos docentes que orientaram nos anos mencionados. A pesquisa demonstra, portanto, que estes docentes estão capacitados para auxiliar e orientar os discentes. Tal capacidade compreende habilidades e competências que levam em consideração a disseminação pública do conhecimento do professor através da sua produção científica.

Por fim, a pesquisa permitiu verificar que o discente, ao escolher o tema objeto do seu trabalho de conclusão de curso, encontra docentes aptos para auxiliá-lo, além de material disponível para servir como base para que ele detenha mais informações a respeito do assunto.

5.1 Sugestões para futuros trabalhos

Como sugestão para trabalhos futuros, é interessante que (i) esta pesquisa seja continuada ao longo dos anos, de forma a verificar-se como se dá o alinhamento entre orientações de TCCs e produção científica dos docentes no decorrer do tempo; (ii) seja feita uma comparabilidade com outras universidades; (iii) sejam realizados novos estudos que abranjam mais itens da produção científica dos docentes; (iv) sejam feitos estudos que mostrem a relação de alinhamento com base nas disciplinas ministradas pelos docentes; e, (v) que seja analisada também a produção científica dos docentes que não orientaram no período mapeado.

Além disso, espera-se também que haja um maior incentivo para que os discentes produzam mais artigos juntamente com os docentes do Departamento de Ciências Contábeis, para que a produção científica seja impulsionada durante a graduação e não apenas quando de seu término e em cursos de pós-graduação.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Solange de Lima Barbosa *et al.* Avaliação da Eficiência Docente em um Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu na Região Sul do Brasil com o uso de Data Envelopment Analysis – DEA. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 31, 2007, Rio de Janeiro, **Anais Eletrônicos do Encontro Anual da ANPAD**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2007. p. 01-16.

BRANDÃO, Marcelo Moll; SILVEIRA, Ricardo Boeing da; URDAN, André Torres. Quem Vê Currículo não Vê Posição? Um Estudo Baseado no Ranking da Você S/A e no Conceito da CAPES/MEC em Mestrados Profissionais. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 33, 2009, São Paulo, **Anais Eletrônicos do Encontro Anual da ANPAD**. São Paulo: ANPAD, 2009. p. 01-16.

CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977.

CASTRO, Pedro Marcos Roma de; PORTO, Geciane Silveira. Análise Exploratória sobre Avaliação e Mensuração de Resultados da Capacitação via Estágios Pós-Doutorais: Heterogeneidade entre grandes áreas do conhecimento? In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 32, 2008, Rio de Janeiro, **Anais Eletrônicos do Encontro Anual da ANPAD**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2008. p. 01-16.

CARBONI, Rosadélia malheiros; NOGUEIRA, Valnice de Oliveira. Facilidades e dificuldades na elaboração de trabalhos de conclusão de curso. In: *ConScientiae Saúde*, v. 3, p. 65-72. São Paulo: UNINOVE, 2004.

CCN. Departamento de Ciências Contábeis. **Coordenadoria de TCC**. Disponível em <<http://www.ccn.ufsc.br/>>. Acesso em 18 de maio de 2010.

CCN. Departamento de Ciências Contábeis. **Regulamento Interno**: trabalho de conclusão de curso. Disponível em <<http://www.ccn.ufsc.br/>>. Acesso em 10 de maio de 2010.

CLOSS, Lisiane Quadrado; ARAMBURÚ, Juliane Viégas; ANTUNES, Elaine Di Diego. Produção Científica sobre o Ensino em Administração: uma Avaliação Envolvendo o Enfoque do Paradigma da Complexidade. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 30, 2006, Salvador, **Anais Eletrônicos do Encontro Anual da ANPAD**. Salvador: ANPAD, 2006. p. 01-16.

CONGRESSO USP. **Áreas Temáticas**. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/areas-tematicas.asp?area=5>>. Acesso em 11 de agosto de 2010.

CNPQ. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Plataforma Lattes**. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/index.htm>>. Acesso em 19 de maio de 2010.

CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da; CORNACHIONE JÚNIOR, Edgard Bruno. Contribuições Acadêmicas dos Doutores em Ciências Contábeis: uma Análise dos Currículos Lattes. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 8, 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2008. p. 01-14.

ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci *et al.* Estado da Arte da Pesquisa Contábil: Um Estudo Bibliométrico de Periódicos Nacional e Internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 32, 2008, Rio de Janeiro, **Anais Eletrônicos do Encontro Anual da ANPAD**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2008. p. 01-15.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos e Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: um Estudo Bibliométrico. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6, 2006, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2006. p. 01-14.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. Perfil da Produção Científica dos Docentes e Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis no Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 33, 2009, São Paulo, **Anais Eletrônicos do Encontro Anual da ANPAD**. São Paulo: ANPAD, 2009. p. 01-11.

MACHADO, Lisiane; SILVA, Lisiane Vasconcellos da. A Pesquisa Acadêmica no Contexto Internacional – Uma Análise Exploratória dos Trabalhos de Conclusão de Curso, desenvolvidos na Graduação em Administração com Habilitação em Comércio Exterior, em uma Universidade do Sul do País. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 31, 2007, Rio de Janeiro, **Anais Eletrônicos do Encontro Anual da ANPAD**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2007. p. 01-16.

MACIEL, Cristiano Oliveira; CASTRO, Marcos de; HOCAYEN-DA-SILVA, Antônio João. O Ideário de Escola na Ótica dos Docentes: Pura Subjetividade ou Padrões Estruturados de Cognição nos Cursos de Administração? In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 30, 2006, Salvador, **Anais Eletrônicos do Encontro Anual da ANPAD**. Salvador: ANPAD, 2006. p. 01-15.

PEREIRA, Breno Augusto Diniz *et al.* Quem Somos? O que fazemos? Uma Análise sobre o desempenho acadêmico dos Docentes participantes dos Programas de Pós-Graduação em Administração no Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 32, 2008, Rio de Janeiro, **Anais Eletrônicos do Encontro Anual da ANPAD**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2008. p. 01-15.

PFITSCHER, E. D. *et al.* **Benchmarking Educacional**: Análise do Perfil dos mestrandos de Contabilidade, Administração e Economia, turmas de 2007 e 2008. XI Congreso Intertional de Costos e Gestion. XXXII Congreso Argentino de Profesores Universitários de Costos. Patagonia, 2009.

RIBEIRO FILHO, José Francisco et al.. Uma Investigação sobre a Qualidade do Ensino e a Produção Científica nos Cursos Superiores de Ciências Contábeis do Estado de Pernambuco. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 32, 2008, Rio de Janeiro, **Anais Eletrônicos do Encontro Anual da ANPAD**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2008. p. 01-16.

VENTURINI, Jonas et al. Identificação e Análise dos Perfis dos Docentes Participantes dos Programas de Pós-Graduação em Contabilidade no Brasil. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 8, 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2008. p. 01-16.